



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

### Escrever a cavalo

Se o Prêmio Nobel fizesse uma revisão de seus equívocos, certamente concederia uma láurea póstuma ao nosso pernambucano João Cabral de Melo Neto. Ele é não só um dos mais importantes poetas brasileiros, mas também um dos grandes poetas do século 20. Inventou uma poesia com língua de faca, de pedra, de fuzil e de mandacaru. Fez poesia com matéria que não era poética.

O episódio trivial de escolher o feijão para cozinhar é pretexto para uma reflexão sobre o ato de escrever, no

célebre poema *Catar feijão*: “Catar feijão se limita com escrever: / Joga-se os grãos na água do algarido / E as palavras na folha de papel; / E depois, joga-se fora o que boiar”.

Em seguida, João começa a estabelecer distinções entre os dois atos. Escrever é fluido e rarefeito: “Certo, toda palavra boiará no papel, / Àgua congelada, por chumbo seu verbo: / Pois, para catar esse feijão, soprar nele, / E jogar fora o leve e oco, palha e eco”. Ele adverte sobre os perigos que se escondem no material a ser selecionado: “Ora, nesse catar feijão entra um risco: / O de que entre os grãos pesados / Entre um grão qualquer, pedra ou indigesto, / Um grão imastigável, de quebrar dente”.

No entanto, João opta, deliberadamente, por esse grão imastigável, áspero

e contundente para escrever. Não por uma obsessão gratuita, mas porque ele perturba a fluência musical a que está ligada a poesia. Quase a cada poema, João funda uma poética: “Certo não, quando ao catar palavras: / A pedra dá à frase seu grão mais vivo: / Obstrui a leitura fluviana, flutua, / Açula a atenção, isca-a com risco”.

A crítica de João aguça a percepção crítica da poesia e inova ao incorporar à criação materiais que, a princípio, não eram poéticos. Mas o perigo é o de que essa percepção se transforme em receita única, a ser repetida por imitadores rasos. É daí que surgem os joões cabralzinhos sem a força do original. Por isso, é fundamental que apareçam temperamentos fortes para contestar a fórmula e restituir a liberdade à poesia.

Com essa mira, o poeta carioca Armando Freitas Filho, que nos deixou na quinta-feira, aos 84 anos, escreveu o poema *Caçar em vão*. Antes de entrar no poema, é preciso registrar que Armando era admirador de João Cabral e incorporou muitos aspectos da poesia do pernambucano em seu verso. Reconhecia que, se não existisse Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira e João Cabral de Melo Neto, ele e todos da sua geração seriam menores. No entanto, costumava dizer que, mais do que mestres ou múmias culturais, João Cabral, Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira eram inimigos poderosos a serem enfrentados.

Se um poeta permanecer apenas deslumbrado ante o fulgor de qualquer um deles, não produzirá uma obra singular.

É preciso escavar a própria voz. Portanto, *Caçar em vão* é, a um só tempo, uma polêmica poética e uma homenagem irreverente. É revelador da mestria do vate carioca na condição de um dos mais importantes poetas brasileiros modernos.

O poema de Armando tem um ritmo vertiginoso e não admite cortes. É um outro olhar sobre o ofício de poeta. A poesia sopra onde quer. “Às vezes escreve-se a cavalo. / Arremetendo, com toda a carga. / Saltando obstáculos ou não. / Atropelando tudo, passando por cima sem puxar o freio — / A galope — no susto, disparado / Sobre pedras, fora da margem / Feito só de patas, sem cabeça / Nem tempo de ler no pensamento / O que corre ou o que empaca: / Sem ter a calma e o cálculo / De quem colhe e cata feijão”.

**OBITUÁRIO / Empresário Darlan Guimarães ficou ferido com um tiro acidental na perna esquerda, no interior do Mato Grosso. Ele foi levado de avião para Palmas (TO) mas não resistiu ao ferimento e faleceu no voo**

# Morre dono da rede Pão Dourado

» DARCIANNE DIOGO

Brasília perdeu um dos empresários de maior sucesso do ramo das padarias. Aos 55 anos, Darlan Guimarães, dono da rede Pão Dourado, faleceu após ficar ferido por um tiro, supostamente acidental, numa fazenda em Santa Cruz do Xingu, no Mato Grosso (MT), na sexta-feira. Ele foi à região para uma pescaria com amigos. O **Correio** apurou que a mulher e os filhos de Darlan estavam em São Paulo. O comerciante chegou a ser levado de avião para Palmas, capital de Tocantins (TO), mas não resistiu ao ferimento e morreu durante o voo. Por ser um caso em que houve uso de arma, a Polícia Civil tocantinense registrou boletim de ocorrência. O documento será encaminhado aos policiais civis mato-grossenses que darão início à investigação que buscará esclarecer o que ocorreu.

De acordo com informações obtidas junto a autoridades de Tocantins, por volta das 17h30, na sexta, o caseiro da fazenda em que Guimarães estava hospedado ouviu um barulho de disparo na propriedade. Em seguida, esse funcionário teria ido verificar o que houve no ponto de onde o barulho partiu.

Procurada pelo **Correio**, a Polícia Militar de Tocantins (PMTO) acrescentou que o trabalhador — que não teve o nome divulgado — teria encontrado o empresário sozinho, com um ferimento na perna esquerda e, junto a ele, uma espingarda calibre 12. “O homem havia perdido muito sangue, mas a testemunha conseguiu estancar o sangramento e, com a ajuda dos outros presentes, carregou-o até o avião da fazenda para buscar atendimento médico”, acrescentou a corporação em nota.

PMTO/Divulgação



Equipes do Samu de Tocantins, que esperavam o ferido no aeroporto, tentaram salvá-lo, mas sem sucesso

### Urgência

Guimarães foi levado para Palmas por lá ser a cidade mais próxima e com infraestrutura hospitalar. A aeronave viajou por cerca de três horas até pousar no Aeroporto Brigadeiro Lysias Rodrigues, na capital tocantinense. Apesar dos esforços, segundo a PMTO, o tempo foi insuficiente para salvar a vida da vítima.

Após a aterrissagem, equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que esperavam o ferido, fizeram manobras de reanimação por quase 45 minutos para tentar salvá-lo,

mas sem sucesso. Peritos e agentes do Instituto Médico Legal (IML) e do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) foram acionados e compareceram ao terminal aéreo após ser comunicado o óbito pelos paramédicos.

A Secretaria da Segurança Pública tocantinense esclareceu, por nota, que o corpo do empresário foi lavado ao IML de Palmas. Lá passou por exames de necropsia e, em seguida, liberado aos parentes. “A família, que é de Brasília, nomeou um procurador que providenciou toda a documentação necessária e levará

o corpo para a capital federal via transporte aéreo”, completou a mensagem da pasta. Ainda não foram dadas informações sobre o velório e enterro.

### Pesar

Amigos lamentaram a morte de Guimarães. Vários disseram haver sido pegos de surpresa. Um deles foi o presidente Associação dos Revendedores de Veículos do Distrito Dederal (Agenciauto), José Rodrigues Neto, que declarou: “Ele foi um grande empreendedor e deixou uma marca enorme na nossa cidade. O Distrito Federal

Reprodução/Instagram/@paodouradopadaria\_



Empresário marcou a história comercial da região com suas padarias

realmente perde com a sua partida. Meus sentimentos à família e a todos os amigos que tiveram a sorte de conviver com ele. Que a lembrança dele nos inspire sempre.”

A superintendente do Sindicato Brasiliense de Hospitais, Casas de Saúde e Clínicas (SBS), Danielle Feitosa, era amiga do empresário há quase 30 anos, disse haver acompanhado a trajetória dele na construção de novas unidades. “Conheci o Darlan por meio de amigos em comum há mais de 30 anos. Sempre foi muito querido, visionário, trabalhador, alegre e leve! Esse era o Darlan”, disse.

Paulo Tavares, presidente do Sindicato dos Combustíveis (Sindicombustíveis DF), emitiu nota de pesar. “[...] Mesmo após se afastar das atividades cotidianas da empresa, Darlan nunca deixou de visitar as lojas, interagir com os clientes e compartilhar sua sabedoria na produção. Apaixonado por pescaria, ele também praticava pesca submarina e estava buscando novas aventuras ao tirar brevíssimo para pilotar avião”, contou Tavares.

A Pão Dourado emitiu divulgação nota lamentando o ocorrido e comunicando a morte do proprietário do grupo. “É com profundo pesar que comunicamos o falecimento de Darlan Guimarães, a principal mente responsável pelo sucesso e expansão da rede Pão Dourado”, escreveu a rede de padarias em postagem no Instagram. “Darlan era admirado e respeitado por todos, não apenas por seu espírito empreendedor e visão estratégica, mas também por sua generosidade e humanidade”, completou.

A conta oficial ainda prestou solidariedade a familiares, amigos e colaboradores de Darlan Guimarães, que foi exaltado no texto. “Sempre será lembrado pelo legado que ajudou a construir e pelo impacto positivo que deixou em Brasília e em todas as comunidades alcançadas pela Pão Dourado”, destacou o texto sobre o principal executivo do grupo, que era casado com Vanessa Muller e tinha dois filhos.

**Colaboraram Davi Cruz e Pedro Ibarra**

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.dfg@dabr.com.br](mailto:cidades.dfg@dabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 28 de setembro de 2024

##### » Campo da Esperança

Marco Aurélio de Oliveira, 72 anos  
Acrísio Aguiar de Arruda, 90 anos  
Alice Paivas Cardua, 84 anos  
André Luís Lima dos Santos, 55 anos  
Edileide Maria Lucas Póvoa, 75 anos  
Irene Oliveira de Moraes, 93 anos  
Joel Alves de Sousa, 78 anos  
Laís Gomes de Oliveira, 86 anos  
Leda Abrantes de Pina, 72 anos  
Lucy Souza da Silva, 95 anos  
Maria Aparecida de Jesus Ferreira, 92 anos  
Maria das Graças Soares Farias, 77 anos  
Myrian Rios dos reis, 86 anos  
Rodrigo Ferreira Silva, 50 anos  
Rosemeri Baamonde Gomes Germano, 63 anos  
Teresino Tavares Ramos, 65 anos

##### » Cemitério de Taguatinga

Clodoaldo Rodrigues Neto, 45 anos  
Joaquim Pereira Moura, 75 anos  
Judite Pereira da Silva, 89 anos  
Luiz Jacinto de Castro dos Santos, 85 anos

Maria da Paz Viana Coelho, 94 anos  
Maria do Carmo Silva, 72 anos  
Nivaldo Lobo Marques, 79 anos  
Raimundo Leite Guimarães, 66 anos  
Sandra Amara dos Santos Miranda Carvalho, 51 anos  
Sérgio Jorge Candeia, 51 anos

##### » Cemitério do Gama

Iraci Pereira Costa, 83 anos

##### » Cemitério de Planaltina

Jony Figueiredo da Silva, 44 anos  
Laura Rodrigues de Souza, 90 anos  
Pedro Ronaldo Ferreira Gonçalves, 23 anos

##### » Cemitério de Brazlândia

Eunice Spinola dos Santos, 88 anos  
Floriano Alves Bueno, 67 anos

##### » Cemitério de Sobradinho

Marly Moura de Oliveira Taveira, 76 anos

##### » Jardim Metropolitano

Ermison de Lima, 34 anos

### DF tem queijo e realiza primeiro concurso entre produtores candangos

A produção de laticínios do Distrito Federal teve destaque, ontem, com a realização do Primeiro Concurso Distrital de Queijos Artesanais. Fabricantes da região participaram da disputa realizada no Teta Cheese Bar, no Plano Piloto. O evento que contou com a presença do secretário da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, Rafael Bueno.

A iniciativa partiu da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF). Ao todo, 20 produtores inscreveram 66 produtos — feitos com leite de vaca, cabra, ovelha e búfala — e disputaram medalhas de ouro, prata e bronze.



Confira por este QR Code a relação de premiados.

Pedro Ibarra/CB/D.A. Press



### RAMONA LOPES BRANDÃO

15 ANOS DE MUITAS SAUDADES

★ 17/11/1916 † 29/09/2009

"VIDA,

A vida foi uma luta, a luta eu venci, a vida eu vivi, a vida eu viverei, amo a vida, e a vida quero viver."

**Ramona - 2023**